
Terræ Didática e Terræ agora são uma só, no ambiente Open Journal Systems

TERRÆ DIDÁTICA AND TERRÆ ARE NOW ONE IN THE OPEN JOURNAL SYSTEMS ENVIRONMENT

TERRÆ DIDÁTICA Y TERRÆ SE UNEN COMO UN SOLO MEDIO DE COMUNICACIÓN BAJO EL OPEN JOURNAL SYSTEMS

Correspondência

Os editores

Terræ Didática

Instituto de Geociências

Caixa Postal (P.O. Box) 6152

Rua Carlos Gomes 250,

13083-855 Campinas, SP, Brasil

E-mail: terraacidatica@ige.unicamp.br



O estudo da Terra sob perspectiva sistêmica concilia o caráter complexo, experimental e simultaneamente histórico de Ciência do Sistema Terra, em um tratamento multidisciplinar que contribui na formação da cidadania. Fortalecendo o enorme potencial dos estudos da Terra para tratar de problemas que extrapolam os limites das disciplinas tradicionais, o desenvolvimento das especializações e áreas profissionais das Geociências sob o prisma dos sistemas terrestres representa importante objetivo de formação para estudantes em cursos que contemplem algum componente ambiental. Sobretudo nos campos de atuação profissional da Hidrogeologia, Geologia Urbana e Geologia de Recursos Energéticos, emergem questões complexas que exigem a capacidade de teorizar, resolver problemas e tratar de questões globais, envolvendo fatores naturais, experimentais e sociais. Em todos os níveis educacionais as diferentes dimensões do currículo devem contribuir para o exercício de tarefas e preparação dos futuros cidadãos em campos que envolvam as ciências naturais, experimentais e analíticas, bem como os campos humanos e sociais. Aqueles que se dedicam ao Ensino de Ciências da Terra necessitam refletir sobre modos de explorar questões transdisciplinares das Geociências para aprofundar as relações entre Engenharia, Matemática e Ciências Sociais (Shipley et al. 2017):

“Ao considerar problemas de todos os campos de conhecimento, pode-se caracterizar questões de pesquisa que transcendem as disciplinas. Identificar estas questões que não sejam perceptíveis dentro de uma única disciplina e usar ideias importantes de outras disciplinas constituem uma contribuição que pode ser dada pelas Geociências (Shipley et al. 2017)”.

Tais concepções inspiraram os editores de *Terraë* e *Terraë Didática* a reunir os dois títulos em um só a partir de 2018; isso ajuda a atender à demanda por investigações acadêmicas que: (a) aprofundem o conhecimento da natureza; (b) contribuam para reflexão legal e ambiental em torno de problemas de conservação da natureza; (c) abordem o ensino e a aprendizagem vinculados a formações profissionais específicas que interfiram nas áreas geológicas e de engenharia e, finalmente, (d) ajudem a formar tomadores de decisão no campo ambiental. Em outros termos, a pesquisa educacional iluminará outros campos de conhecimento e será beneficiada por essa afinidade. Publicadas regularmente desde os respectivos inícios, em 2004 e 2005, as revistas enfrentam limitações econômicas e financeiras, o que contribui para concentrar esforços em torno de um só título do IG-Unicamp, em lugar de dois.

O novo perfil de *Terraë Didática*, com periodicidade trimestral, possibilita publicar inovações e recursos de alta qualidade para difundir o conhecimento, tanto científico, quanto educacional. A expansão vigorosa dos últimos anos aumentou a capacidade de se divulgar contribuições originais, demandando fluxo editorial mais ágil em meio eletrônico. Como o fluxo de recepção de manuscritos é contínuo, passamos a utilizar o ambiente OJS (*Open Journal Systems*). Os autores devem consultar as normas de submissão; recomenda-se que se inscrevam no sistema ORCID¹, para agilizar o processo. Visitantes do endereço www.ige.unicamp.br/terraedidatica serão redirecionados para o link:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/td/login>

Edições em papel de *Terraë Didática* são gratuitamente distribuídas a bibliotecas, instituições públicas e organizações não governamentais de geologia, geografia, ensino e estudos ambientais. Atingem, dentro de certos limites, acadêmicos, professores, profissionais e estudantes. A impressão gráfica foi suspensa em 2017, por prazo indeterminado. Por que não eliminar totalmente o papel? Além de abandonar o registro ISSN de revista científica, perderíamos publicidade em potencial, devido à norma que impede que revistas *on-line* publiquem anúncios de empresas e entidades federais, como Petrobras, Banco do Brasil, Finep e outras.

Planejamento das edições de 2018 e os eventos de julho na Unicamp

Os números de março e junho acolhem artigos de submissão espontânea. A convite do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT) do IG-Unicamp, a revista incluirá no volume de 2018 cerca de 40 artigos criteriosamente selecionados da 8th *Quadrennial Conference of the International Geoscience Education Organisation (IGEO) / VIII GeoSciEd 2018* e 8^o Simpósio Nacional sobre Ensino e História de Ciências da Terra / **EnsinoGEO-2018**. Os eventos buscam disseminar conhecimento de Geociências de qualidade, focalizando em especial a comunidade latino-americana. A edição de dezembro elegeu um tema cuja atualidade é inquestionável: a **Geoética**. Encontra-se aberta uma chamada de trabalhos para esse número.

1 ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) é um identificador digital único, gratuito e persistente, que distingue cada acadêmico/pesquisador e elimina eventuais ambiguidades e semelhanças de nomes de autores.

Neste número

A primeira comunicação descreve técnicas didáticas com fósseis de plantas do “Geopark Araripe”, nas quais cada participante recebe o criativo nome de “detetive paleontológico”. No segundo artigo os autores avaliam sistema computacional de tratamento de dados estruturais, que pode ser baixado do site da revista e instalado pelo usuário; descrevem ferramenta para uso do pouco conhecido “diagrama tangente”. O artigo seguinte descreve curiosa ideia para ensino-aprendizagem, focalizando o ensino de Geociências no Ensino Fundamental I. A síntese sobre relações entre “poeira mineral e clima” abre nova perspectiva para a interpretação climática, além de dar boas pistas para a reconstrução do clima pretérito. O quinto artigo constitui revisão de literatura sobre métodos de coleta de fósseis preservados em cavernas brasileiras. O sexto artigo propõe interessantes estratégias de difusão do conhecimento: os parques de interesse hidrológico. Uma resenha inserida neste número procura acentuar aspectos relevantes de três artigos/roteiros de campo publicados na edição de dezembro de 2017 e aproveita para fornecer referências relevantes sobre o tema dos trabalhos de campo em cursos superiores de Geologia.

Indexação

Para conhecimento do leitor, informamos os portais e serviços de indexação nos quais *Terrae Didactica* está indexada. São indexadores nacionais e internacionais que contemplam a revista, bem como os respectivos divulgadores:

Fontes de Indexação / Index Sources

- EZB – Electronic Journals Library
- Google Scholar
- Latindex
- Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC-UNICAMP)
- Portal de Periódicos Eletrônicos em Geociências (PPEGeo)
- PKP - Public Knowledge Project
- SciLit

Divulgação em Catálogos, Bibliotecas Virtuais e Índices de métricas / Cataloging, Virtual Libraries, and Metric Indexes

- Catálogo Acervo (UNICAMP)
- Catálogo Coletivo Nacional (IBICT)
- Google Scholar – Métrica (Índice H)
- WorldCat (OCLC)

A intenção é aumentar o número de indexadores, para aumentar a penetração e visibilidade. Graças à parceria com o PPEC-Unicamp, ainda neste ano haverá novos indexadores nos quais a revista estará citada. Em relação ao sistema Qualis/CAPES, informamos que os estratos classificatórios da revista são excelentes. A tendência até 2020 é melhorá-los cada vez mais nas áreas de atuação da revista. O quadro geral é o seguinte:

Estrato Qualis/CAPES (2013-2016)

Estrato Área de Avaliação

A2 ENSINO
B3 GEOGRAFIA
B4 CIÊNCIAS AMBIENTAIS
B4 GEOCIÊNCIAS
B4 INTERDISCIPLINAR

A todos que colaboraram para completar este número, registramos nossos agradecimentos. Boa leitura.

Os Editores

Campinas, março de 2018.

Referência

Shiple T.F., McConnell D., McNeal K.S., Petcovic H.L., St. John K.E. 2017. Transdisciplinary Science Education Research and Practice: Opportunities for GER in a Developing STEM Discipline-Based Education Research Alliance (DBER-A). *J. Geosc. Educ.*, **65**(4):354-362.